

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE GUARÁI – TO.

JÉSSICA DINIZ AGUIAR; BHRUNA KAMILLA DOS SANTOS;
DOUGLAS DANTAS RODRIGUES; PAULO HENRIQUE QUEIROZ BRITO.
INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA – IESC, JARAGUÁ DO SUL – SC,
BRASIL. FACULDADE GUARÁI – FAG, GUARÁI – TO, BRASIL.
jessicadiniz467@gmail.com
9 Microbiologia

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

A Dengue é uma doença causada por arbovírus que subsiste no meio ambiente através da proliferação em mosquitos hematófagos do gênero *Aedes*. Este parasita vem da família *Flaviviridae* e possui quatro diferentes sorotipos: DEN1, DEN2, DEN3 e DEN4 e todos podem causar todas as formas da enfermidade. Este vírus gera uma doença infecciosa, e as epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após os períodos chuvosos. O município de Guarái, no estado do Tocantins, apresentou queda expressiva dos casos, bem como, o estado do Tocantins em geral, que só no ano de 2014, apresentou queda de 60% nos casos da doença.

2. OBJETIVOS:

Analisar, comparar e demonstrar o perfil epidemiológico dos casos de Dengue no município de Guarái – TO.

3. METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado a partir da análise de dados epidemiológicos registrados no Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, entre 1980 e 2010, disponíveis na internet (www.datasus.gov.br), em informações de saúde (TabNet) e dados fornecidos pela vigilância epidemiológica de Guarái – TO.

4. RESULTADOS:

Em 2015, foram registrados 745.597 casos notificados de dengue no país até a semana epidemiológica 15 (04/01/2015 a 18/04/2015) e a região Norte foi responsável por 27.030 das notificações, representando 4,1% dos casos no país. O município de Guarái tem apresentado uma queda expressiva no número de casos notificados de dengue desde o ano de 2011, quando apresentou o número de 490 casos notificados e já em 2012: 323 notificações e em 2013: 275 casos; 2014: 203 casos e em 2015 até o dia 27/05/2015 já tinham sido registrados 85 casos. O estado do Tocantins de uma maneira geral apresentou uma queda de 60% em 2014 com relação a 2013 (SINAN, 2015).

5. CONCLUSÃO:

Essa queda expressiva, se deu por causa das ações de prevenção, como limpeza urbana, destruição de focos e as ações educativas realizadas nos municípios considerados prioritários, estas referidas cidades se transformam em polos educacionais,

onde recebem os agentes de controle de endemias dos municípios limítrofes, onde ganham um treinamento completo, divididos em aulas teóricas e práticas onde há orientações sobre a biologia do vetor, uso racional de inseticida, técnica de visita, informações sobre educação em saúde, entre outros. A equipe da secretaria de saúde também supervisiona o serviço de controle vetorial realizado pelos municípios.

Palavras-chaves: Dengue; epidemiologia da dengue; dengue no Tocantins; aedes aegypti.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SINAN, 2015. Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Ministério da Saúde, dados Brasil, acessados no primeiro semestre de 2015.
 2. BARRETO, M. L. TEIXEIRA, M. G. Dengue no Brasil: situação epidemiológica e contribuições para uma agenda de pesquisa. Estudos avançados. v. 22, n. 64, São Paulo. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000300005&script=sci_arttext>. Acesso em outubro de 2015.
 3. INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Dengue: vírus e vetor. Disponível: <<http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/todostextos.html>>. Acesso em outubro de 2015.
 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão.
 5. Dengue: manual de enfermagem: adulto e criança. Brasília. 2008. Disponível em: <http://www.dengue.org.br/dengue_manual_enfermagem.pdf>. Acesso em outubro de 2015.
-